

**DEFESA DE DISSERTAÇÃO-turma 2019-2** **SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
<b>Rosana de Moura de Aguiar</b>	6ª.feira <b>29/10/2021</b>	<b>09 h</b>	<b>vídeoconferência</b>

Título da dissertação:

**A Literatura como Experiência Estética na Educação Infantil: vozes docentes da rede pública de ensino de Duque de Caxias/RJ**

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
<b>Monique Andries Nogueira (orientador)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Patricia Corsino</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Luciana Esmeralda Ostetto</b>	<b>UFF</b>
<b>Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento(suplente)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Adriana Ogêda Guedes(suplente)</b>	<b>UNIRIO</b>

Resumo:

O tema da presente dissertação se construiu a partir de reflexões sobre a literatura em seus aspectos humanizador e formativo, que se desdobram no contato com obras literárias. Neste sentido, o foco da pesquisa situa-se em analisar as percepções e relações das professoras da rede municipal de ensino de Duque de Caxias/RJ acerca da literatura como experiência estética na educação infantil. O caráter da pesquisa é qualitativo e teve como instrumentos metodológicos o levantamento bibliográfico e a entrevista narrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nos Anais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) em que foram investigados trabalhos similares ao objeto desta pesquisa. A entrevista narrativa foi realizada com sete professoras que atuam em diferentes distritos da rede municipal de ensino duque caxiense. Desta forma, a produção e análise dos dados foram norteadas pelas transcrições das entrevistas narrativas considerando elementos que partiram das vozes docentes, de suas histórias narradas, assim ordenadas: as trajetórias das professoras com a literatura; e, as concepções de literatura no trabalho com a educação infantil. O embasamento teórico desta pesquisa contempla três dimensões: da literatura como experiência estética, da formação cultural das professoras da educação infantil e das narrativas docentes. A dimensão da literatura como experiência estética tem como principal referência a Teoria Estética de Theodor W. Adorno (1982) e alguns de seus interlocutores – Bruno Pucci (2015;2018); Ernst Fischer (2002); Sérgio Schaefer (2012) – além de Patrícia Corsino (2010; 2015) ao tratar aspectos da literatura na educação infantil e Antônio Cândido (2011) em literatura como direito. A dimensão da formação cultural se apoia em Monique Andries Nogueira (2010; 2018) e a dimensão das narrativas docentes em Sandra Jovchelovitch e Martin Bauer (2008). Os resultados da pesquisa apontam que: o encontro com a literatura pode acontecer em diferentes contextos de vida e as professoras que tiveram esse encontro em suas infâncias e adolescências buscam na literatura um caminho de formação; as professoras que encontraram a literatura na formação inicial procuram estreitar essa relação através de formações continuadas; a relação de intimidade com obras literárias aguça o olhar crítico das professoras que estabelecem critérios na hora de escolherem livros para o trabalho com as crianças; e, as práticas leitoras docentes repercutem na maneira de mediar a leitura com crianças.

**Palavras-chave:** Literatura; Experiência Estética; Formação Cultural de Professores; Narrativas Docentes; Educação Infantil.